

A importância da educação sanitária no combate e prevenção da dengue: Uma revisão integrativa da literatura

"The importance of sanitary education in dengue combat and prevention: an Integrative Literature Review"

Luane Reis de Amorim¹, Milton Junior Firmino dos Santos², Sara da Rocha Silva³, Geisa Leite de Carvalho Farias⁴, Ítalo Caio Lopes Jucá⁵, Artício Clébio Mota do Nascimento⁶, Mayara Araújo Rocha⁷, Francisco de Sales Clementino⁸

RESUMO

Objetivo: descrever o papel da educação sanitária no combate à dengue. **Método:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura. A coleta de dados ocorreu em maio de 2024, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Google Acadêmico. Adotou-se como descritores: "Educação Sanitária" e "Dengue" e os Mesh Terms correspondentes "Sanitary Education" e "Dengue". Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos editoriais, artigos duplicados, revisões da literatura, teses, dissertações, monografias e artigos que tangenciam o tema. **Resultados e Discussão:** Após a busca dos artigos, foram selecionados cinco artigos para compor a amostra. Os dados foram analisados conforme Análise de Conteúdo proposta por Bardin, na modalidade Categorical Temática, com auxílio de software IRaMuTeQ, em que se categorizou os achados em três classes: "O papel da educação sanitária no combate às doenças arbovirais", "Visitas domiciliares e sua interface com a diminuição dos focos de dengue" e "Metodologias ativas: ferramenta de ensino para comunidade". **Conclusão:** Assim, a análise dos artigos selecionados evidenciou que a educação sanitária é fundamental no combate à dengue, pois ela possibilita que a comunidade adquira novos hábitos, proporcionando mais qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Sanitária. Dengue. Prevenção.

ABSTRACT

Objective: To describe the role of sanitary education in the combat against dengue. **Method:** This is an Integrative Literature Review study. Data collection took place in May 2024, from the MEDLINE, LILACS, and BDENF databases, through the Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, and Scholar Google. The headings "Educação Sanitária" and "Dengue" were adopted, along with their corresponding Mesh Terms "Sanitary Education" and "Dengue". Articles available in full text, published in the last five years, were included. Editorials, duplicated articles, literature reviews, theses, dissertations, monographs, and articles which deviated from the topic were excluded. **Results and Discussion:** After the search for articles, five were selected to compose the sample. Data was analyzed according to Content Analysis proposed by Bardin, in the Thematic Categorical mode, with the assistance of the IRaMuTeQ software, categorizing findings into three classes: "The role of sanitary education in combating arboviral diseases", "Home visits and their interface with the reduction of dengue mosquito breeding sites", and "Active methodologies: teaching tools for the community". **Conclusion:** The analysis of the selected articles evidenced that health education is fundamental in combating dengue, as it enables the community to acquire new habits, providing a better quality of life.

Keywords: Sanitary Education. Dengue. Prevention.

¹ Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: luaneamorim@outlook.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3516-7182>

² Mestrando em Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3266-9963>

³ Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1570-2677>

⁴ Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6506-1947>

⁵ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Campina Grande. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5670-9746>

⁶ Graduação em Enfermagem, UNINASSAU. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0173-5669>

⁷ Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4991-0430>

⁸ Doutor em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8470-4694>

1. INTRODUÇÃO

As arboviroses são afecções de grande importância à saúde e a dengue é uma das mais relevantes e incidentes. A dengue é uma doença infecciosa caracterizada pela disseminação do mosquito *Aedes aegypti* em todas as regiões do país e pela disseminação de quatro sorotipos virais, tais como: dengue 1 (DENV1), dengue 2 (DENV2), dengue tipo 3 (DENV3) e dengue sorotipo 4 (DENV4) (BRASIL, 2016).

Em todo o mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2023) relatou em 2023 mais de 5 milhões de infecções por dengue e 5 mil mortes pela doença. Destas, 2,9 milhões aconteceram somente no Brasil, demonstrando que, embora existam campanhas anuais para sensibilizar sobre os perigos e melhorar a qualidade das informações prestadas aos cidadãos e/ou profissionais de saúde, o número de casos registrados continua crescendo.

No estado da Paraíba foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) (2024) 11.725 casos suspeitos de dengue, sendo um importante problema de saúde pública em todo o mundo, agravado em países com temperaturas tropicais (PORTILHO; LIMA; CAIRES, 2022).

A dinâmica sazonal de desenvolvimento desse vetor está relacionada às oscilações climáticas (precipitação e temperatura), cujas condições são determinantes ambientais do número de criadouros (MORAES *et al.*, 2019). A dengue apresenta um comportamento sazonal no Brasil, onde ocorre, principalmente, entre os meses de outubro e maio. Sendo assim, recomenda-se que a partir desse período, o monitoramento de indicadores epidemiológicos, entomológicos e operacionais sejam intensificados (BRASIL, 2024).

A educação sanitária caracteriza-se por práticas de ensino e aprendizagem que têm por objetivo induzir o público-alvo a adquirir hábitos saudáveis que promovam saúde e impeçam a disseminação de doenças (PIMENTEL *et al.*, 2021). Ao educar as pessoas sobre a importância da higiene pessoal, saneamento básico, vacinação e medidas preventivas específicas para diferentes doenças, a educação sanitária capacita indivíduos a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar comportamentos que reduzem o risco de infecções (BATISTA, 2019).

Dessa forma, a educação sanitária faz-se importante para minimizar os casos de dengue, tendo em vista que locais com menores condições sanitárias são favoráveis ao

mosquito da dengue, devido à própria desorganização da população local, através de desordens domésticas com entulho de lixo, coleta de lixo insuficiente e saneamento básico inadequado. Do mesmo modo, o desenvolvimento descontrolado e rápido dos bairros, aliado ao estilo de vida das comunidades desprovidas de orientação sobre educação sanitária, criam um ambiente propício para a propagação do *Aedes aegypti*, resultando em um aumento nos casos da doença (LUCENA *et al.*, 2019).

Acredita-se que o presente estudo irá contribuir para uma compreensão mais aprofundada da importância da educação sanitária no combate e prevenção da dengue, sendo relevante para a formulação de políticas de saúde mais embasadas, para a implementação de programas de conscientização mais eficazes e para o fortalecimento das medidas de controle da dengue em nível comunitário, regional e global.

Dessa forma, buscando responder a seguinte questão norteadora: “Quais são as estratégias e ações de educação sanitária utilizadas no combate e prevenção da dengue encontrados na literatura mundial?”, o presente estudo teve como objetivo descrever o papel da educação sanitária no combate à dengue.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Essa abordagem de pesquisa permite integrar os resultados de estudos anteriores realizados por diversos autores, consolidando o conhecimento disponível para possibilitar a comparação e avaliação de publicações científicas relacionadas ao tema em questão (LANZONI; MEIRELLES, 2011; CROSSETTI, 2012; BUBLITZ *et al.*, 2012).

Para atingir seu objetivo, este estudo seguiu as seguintes etapas: 1. Identificação do tema e formulação da pergunta de pesquisa; 2. Definição dos critérios de busca nas principais bases de dados; 3. Categorização dos estudos e coleta de dados utilizando um instrumento específico; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5. Interpretação dos resultados obtidos; 6. Apresentação dos achados da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para tanto, utilizou-se o acrônimo PICO como estratégia para elaboração da questão norteadora da pesquisa, para revisões com estudos não clínicos. Considerando, questiona-se: “Quais são as estratégias e ações de educação sanitária utilizadas no combate e prevenção da dengue encontrados na literatura mundial?”. A estratégia P (população)

combate e prevenção da dengue, o I (interesse) estratégias e ações de educação sanitária e Co (contexto) na literatura mundial.

A pesquisa pelos artigos ocorreu no período de maio de 2024 partir da busca de publicações indexadas nas bases de dados virtuais, a saber: National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências das Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e no Google Acadêmico, em que foram utilizados os descritores em português disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde – DeCS: “Educação Sanitária” e “Dengue”. E os descritores do Medical Subject Heading Terms – MeSH Terms – adotados foram: “Sanitary Education” e “Dengue”. Tais descritores foram mediados pelo operador booleano “AND”, com o objetivo de aumentar o quantitativo de estudos. Formando a seguinte estratégia de busca: (Educação Sanitária) AND (Dengue) e (Sanitary Education) AND (Dengue).

Foram incluídos: artigos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2019 a 2023. E os de exclusão: editoriais, duplicados, revisões dos diferentes tipos (narrativa, integrativa e sistemática), teses, dissertações, monografias e artigos que tangenciam o tema.

Os artigos foram classificados de acordo com o nível de evidência proposto por Melnyk (2011), que é estruturado em seis categorias: 1) Evidência a partir de revisão sistemática ou metanálise de todos ensaios clínicos randomizados relevantes; 2) Evidência a partir de ensaios clínicos randomizados bem desenhados; 3) Evidência a partir de ensaios clínicos não randomizados bem desenhados; 4) Evidência a partir de estudos de coorte e caso-controle bem desenhados; 5) Evidência a partir de revisões sistemáticas de estudos descritivos e qualitativos; 6) Evidência a partir de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês experientes.

O Corpus Textual foi formado a partir dos resultados e conclusões dos artigos selecionados, seguindo as instruções do tutorial do IRaMuTeQ (CAMARGO; JUSTO, 2013). Para tanto, utilizou-se o instrumento de coleta de dados em Revisão Integrativa, validado por Ursi (2006), modificado para se adequar à demanda do tema em questão, que permitiu contemplar os seguintes aspectos, considerados pertinentes: nome do estudo; nome dos autores; objetivo; aspectos metodológicos e recomendações/conclusões.

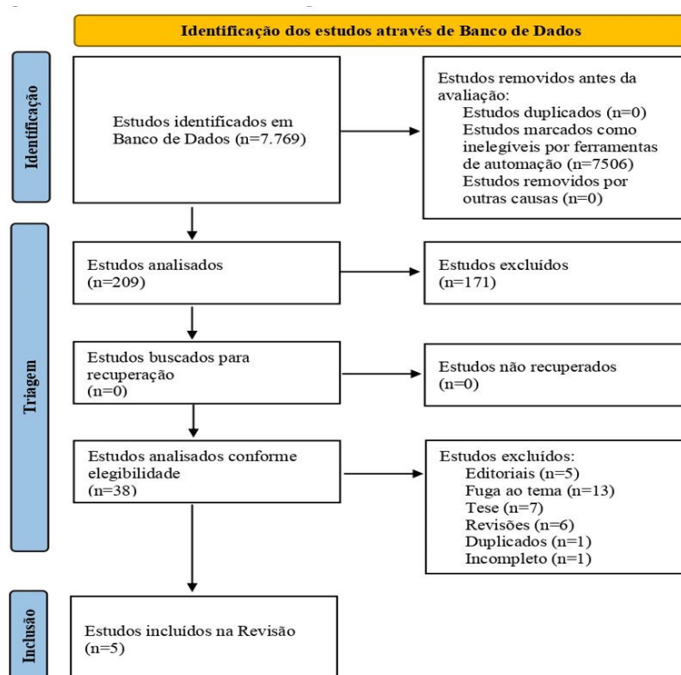
A análise dos dados foi conduzida segundo as etapas propostas por Bardin (2011). Inicialmente, procedeu-se à pré-análise, com leitura flutuante e organização do corpus no *software* IRaMuTeQ, o qual segmentou o material em Unidades de Contexto Elementar (UCEs). Posteriormente, a exploração do material se deu por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que agrupou segmentos de texto segundo suas ocorrências conjuntas lexicais. As categorias emergiram dessas classes, sendo interpretadas à luz do referencial teórico e dos objetivos do estudo.

Quanto aos aspectos éticos, o referido estudo envolve apenas dados de domínio público que não identificam os participantes da pesquisa, não necessitando da aprovação por parte do Sistema CEP-CONEP.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia de busca permitiu o encontro de 28.042 artigos. Após aplicação dos filtros, 7.769 estudos foram encontrados nas referidas bases e bancos de dados, destes, foram lidos o título de 209 artigos. Logo após, foram lidos os artigos que passaram por avaliação quanto ao título e resumo e deste total, 171 foram excluídos no processo de triagem. No final da coleta, 5 artigos foram selecionados e avaliados com base no título do artigo, autores, ano e base de dados, tipo de pesquisa e publicação, síntese dos objetivos e resultados e resposta à questão de pesquisa. O processo de seleção dos estudos selecionados está expresso no fluxograma da Figura 1.

Figura 1. Produções científicas distribuídas por tipos de literatura.



A amostragem final foi composta por 5 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos. No Quadro 1 reuniu-se informações relevantes dos estudos quanto título, autores, periódicos, nível de evidência (NE), objetivo e conclusão. Os artigos que compuseram a amostra foram desenvolvidos no idioma inglês e português. Quanto ao tipo de estudo, destaca-se que dois estudos foram do tipo estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, um estudo experimental, de abordagem quanti-qualitativa, um estudo exploratório de abordagem quali-quantitativa e um estudo de abordagem qualitativa. Dessa forma, no que concerne à força de evidência obtida nos artigos, todos foram classificados como nível de evidência 5.

Quadro 1. Descrição das informações dos artigos analisados para Revisão Integrativa da Literatura com objetivo de sintetizar os principais dados reportados pelos autores sobre a importância da educação sanitária no combate e prevenção da dengue, 2024.

CÓDIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO/PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO E NE	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Art_1BVS	Impact of health education based intervention on community's awareness of dengue and its prevention in Delhi, India	KUSUMA, Y. <i>et al.</i> , 2019. Global Health Promotion.	Estudo experimental, de abordagem quanti-qualitativa NE: 5	Aumentar a conscientização relacionada à dengue e a mudança comportamental por meio de intervenções baseadas na educação em saúde entre as comunidades de favelas urbanas selecionadas em Delhi	O presente estudo mostra que a educação em saúde aumenta o conhecimento, mas não é o bastante para mudar comportamentos. É necessário combinar essa educação com gestão ambiental comunitária e medidas de controle de vetores, além de envolver ativamente as comunidades para garantir mudanças sustentáveis nos comportamentos e controle de doenças, além de capacitar profissionais de saúde em estratégias de educação e comunicação para trabalhar efetivamente com as comunidades.
Art_2BVS	Experiências em divulgação científica e sensibilização da população: importância do controle mecânico do vetor	PADILHA, K.; BRUNO, R.; FARNESI, L. 2023. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. NE: 5	Relatar nossas experiências e avaliar de maneira crítica as ações práticas que realizamos no período	Ações de divulgação científica e de sensibilização da população devem ser analisadas criticamente de maneira periódica, bem como devem ser mantidas as devidas adaptações para cada tipo de público-alvo. Tais ações devem visar atrair diversos públicos, sempre buscando

	Aedes aegypti			de 2016 a 2019.	a maior equidade possível para alcançar o engajamento da população. Além disso, a análise crítico-metodológica das práticas de divulgação científica deve sempre existir, respeitando o conhecimento prévio e as regionalidades.
Art_3BVS	Health education impact on knowledge and management of arboviral diseases in Kenya: Evidence from randomised control trials	NYANGAU, P. <i>et al.</i> , 2023. SAÚDE PÚBLICA GLOBAL	Pesquisa de abordagem qualitativa NE: 5	Avaliar o efeito da formação em educação para a saúde comparando as diferenças de conhecimento e de gestão entre agregados familiares formados e não formados.	Os resultados revelam que a educação em saúde aumentou a intensidade de conhecimento dos entrevistados sobre as DA. Contudo, não afetou o manejo das DA, provavelmente devido ao curto período da intervenção.
Art_4GA	Educação em saúde para crianças: estratégia de combate a dengue	ABREU, G. <i>et al.</i> , 2021. Research, Society and Development	Pesquisa exploratória de abordagem quali-quantitativa NE: 5	Desenvolver uma intervenção de educação em saúde com alunos do ensino fundamental, objetivando transmitir conhecimento sobre a tónica da doença dengue	Por meio das atividades lúdicas desenvolvidas, houve uma modificação significativa no processo de aprendizagem infantil. Os resultados evidenciaram a importância de realizar ações educativas com as crianças, atrelado a modificação do pensamento e conhecimento sobre o tema. Por meio da gincana do conhecimento, foi ampliado o nível do conhecimento das crianças sobre a dengue, promovendo o resultado positivo esperado com a intervenção.
Art_5GA	Ação popular contra a dengue: educação	ANDRADE, C.; CALDAS, L.; CARDONA	Estudo descritivo de abordagem qualitativa, do	Ressaltar a importância da educação em saúde	Os focos do mosquito foram identificados e eliminados, bem como foi realizada a ação de educação em saúde por

	em saúde em comunidade rural de Petrolina/PE	JÚNIOR, A. 2021. Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde	tipo relato de experiência NE: 5	de forma dialógica e emancipatória do cuidado, através do projeto “Ação popular contra dengue”	meio da formação dos Agentes Populares de Saúde, com os moradores da região. Dessa forma, por meio de uma educação dialógica e emancipatória do cuidado, foi possível realizar as medidas de controle e prevenção à dengue pela ESF.
--	--	--	---	--	--

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2024

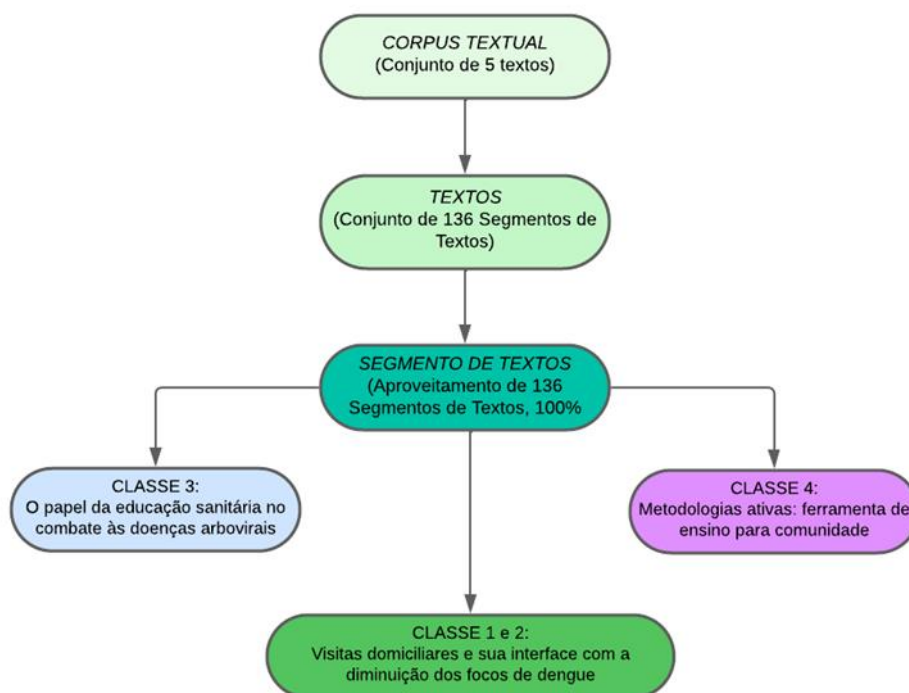
Legenda: Art: Artigo; BVS: Biblioteca Virtual de Saúde; GA: Google Acadêmico; NE: Nível de Evidência; DA: Doenças Arbovirais; ESF: Estratégia Saúde da Família

Com análise do conteúdo dos artigos selecionados (resultados e conclusões), construiu-se o Corpus Textual. O Corpus passou por leitura, correção e decodificação das variáveis. Logo após o tratamento, o Corpus Textual foi submetido ao software IRaMuTeQ, que processou e separou o Corpus em 5UCI/textos, que foi subdividido em 136 Segmentos de Textos (ST). O conteúdo processado pelo programa deu origem, por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), ao dendograma das classes obtidas a partir do Corpus Textual.

O CHD utiliza as palavras com frequência igual ou superior a frequência média registrada, para no fim representar cada classe pelas palavras mais significativas e suas interligações com a classe pertencente.

Após a análise dos domínios textuais entregue pelo programa, buscou-se nomear seus respectivos significados em três categorias, a saber: Categoria - 1: O papel da educação sanitária no combate às doenças arbovirais; Categoria - 2: Visitas domiciliares e sua interface com a diminuição dos focos de dengue; e Categoria - 3: Metodologias ativas: ferramenta de ensino para comunidade. O dendograma de classes está exposto a seguir (Figura 2):

Figura 2. Dendograma de Classes



Fonte: Desenvolvidos pelos autores, 2024.

Categoria - 1: O papel da educação sanitária no combate às doenças arbovirais

A partir da análise da classe 3 formada pela CHD, surgiu a seguinte categoria: O papel da educação sanitária no combate às doenças arbovirais. Esta classe foi composta por 33,1% dos segmentos de textos. Nesta classe as principais palavras evidenciadas pelo software foram: educação, sanitarismo, doenças, arbovirose e campanha.

Conforme as evidências, a comunicação e a mobilização social, aliadas à educação em saúde, constituem instrumentos da administração para combater as arbovirose. É crucial que toda a população participe ativamente no combate, especialmente na erradicação dos mosquitos vetores, que são os responsáveis pela propagação dos arbovírus de interesse para a saúde pública (VALÉRIO *et al.*, 2020).

Um estudo desenvolvido no Quênia por Nyangau *et al.* (2023) sugere a realização de campanhas de educação em saúde para elevar a sensibilização e o conhecimento da comunidade, visando mitigar os possíveis efeitos adversos na saúde coletiva.

Em consonância com isso, o estudo desenvolvido por Kusuma *et al.* (2019) evidenciou que intervenções de educação sanitária aumentaram o conhecimento da população, o que proporciona uma mudança e a adoção de hábitos de proteção.

Nesse sentido, é fundamental que as campanhas de educação em saúde sejam contínuas e que a vigilância seja intensificada como parte integrante de programas eficazes de controle de doenças arbovirais (LOPES; NOZAWA; LINHARES, 2020).

Categoria - 2: Visitas domiciliares e sua interface com a diminuição dos focos de dengue

A partir da análise das classes 1 e 2 formada pela CHD, surgiu a seguinte categoria: Visitas domiciliares e sua interface com a diminuição dos focos de dengue. Esta classe foi composta por 33,7% dos segmentos de textos. Nesta classe as principais palavras evidenciadas pelo software foram: visita, sanitário, população, combate, dengue, arboviroses, local, foco e público.

A visita domiciliar possibilita que o profissional de saúde avalie as condições socioambientais e habitacionais do indivíduo e de sua família. Além disso, permite realizar a busca ativa, planejar e executar as medidas assistenciais adequadas (QUIRINO *et al.*, 2020).

Dessa maneira, as visitas domiciliares proporcionam também a troca de informações e orientações importantes sobre cuidados sanitários, o que pode impulsionar a adoção de comportamentos saudáveis. Portanto, as visitas tornam-se ferramenta valiosa na prevenção de doenças e promoção em saúde (AZEREDO *et al.*, 2007).

De acordo com os estudos incluídos na amostra, além das atividades de detecção de novos focos, as visitas domiciliares oferecem uma oportunidade única para abordar questões de educação sanitária. Durante esses momentos, ocorre uma comunicação interpessoal significativa entre os profissionais de saúde e a comunidade, o que permite a disseminação de informações e a promoção de práticas saudáveis (KUSUMA *et al.*, 2019; ANDRADE; CALDAS; JUNIOR, 2021).

Portanto, a visita domiciliar deve ser reconhecida como um elemento importante da educação em saúde, pois colabora para a transformação de padrões de comportamento, resultando na promoção da qualidade de vida por meio da prevenção de doenças e da promoção da saúde (SOUZA; LOPES; BARBOSA, 2004).

Categoria - 3: Metodologias ativas: ferramenta de ensino para comunidade

A partir da análise da classe 4 formada pela CHD, surgiu a seguinte categoria: Metodologias ativas: ferramenta de ensino para comunidade. Esta classe foi composta por 33,2% dos segmentos de textos. Nesta classe as principais palavras evidenciadas pelo software foram: lúdico, conteúdo, ensino, questões e gincanas.

As metodologias ativas são aquelas que posicionam o indivíduo como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, capacitando-o a construir seu próprio conhecimento. Isso possibilita que ele adquira uma compreensão ampla sobre suas interações com a sociedade e o ambiente circundante (SIQUEIRA-BATISTA; SIQUEIRA-BATISTA. 2009).

Estudos apontam que o ensino em educação sanitária deve ser adaptado ao público-alvo, sendo as metodologias ativas fundamentais para abordar esse tema. Dessa maneira, as abordagens ativas de ensino como: a realização de palestras, a criação de estandes e oficinas, o uso de recursos lúdicos, as ações educativas por meio de dinâmicas e gincanas proporcionam uma modificação significativa no processo de aprendizagem e aquisição de conhecimentos sobre a temática (PADILLA; BRUNO, FARNESI, 2023; ABREU *et al.*, 2021).

Dessa maneira, o uso das metodologias ativas de ensino e aprendizagem promove e motiva a aprendizagem de maneira mais acolhedora (CUNHA *et al.*, 2017). Além disso, esses métodos possibilitam a criação de um espaço de aprendizagem dinâmico e participativo, no qual os estudantes são estimulados a investigar, refletir, interagir em grupo e aplicar seus saberes de forma integrada ao contexto em que estão inseridos (Da Silva *et al.*, 2024). Com isso, evidencia-se que a utilização desses métodos ativos contribui para uma melhor compreensão das arboviroses.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos através dessa Revisão Integrativa da Literatura, foi possível observar que surgiram três categorias principais das análises dos artigos: “O papel da educação sanitária no combate às doenças arbovirais”; “Visitas domiciliares e sua interface com a diminuição dos focos de dengue”; e “Metodologias ativas: ferramenta de ensino para comunidade”. A educação sanitária é fundamental no combate à dengue, pois ela possibilita que a comunidade adquira novos hábitos, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

É notório que a educação sanitária por meio de visitas domiciliares, palestras, dinâmicas/gincanas, oficinas, stands, metodologias ativas e recursos lúdicos desempenha

um papel crucial no combate à dengue. Essas iniciativas ajudam a comunidade a se sentir mais engajada e motivada a combater as arboviroses de forma mais eficaz. Portanto, o presente estudo teve êxito em seu objetivo ao descrever a importância da educação sanitária no combate à dengue.

Esta revisão da literatura contribui para futuras pesquisas pois há uma consolidação acerca do conhecimento existente sobre a importância da educação sanitária no combate à dengue. Evidenciando ações de educação que podem contribuir para o combate das arboviroses. Além disso, este estudo contribui também para as políticas públicas, inclusive corrobora com a Política Nacional de Vigilância em Saúde, promovendo educação sanitária por meio da síntese de ações que capacitam a população sobre as práticas de saúde.

Vale ressaltar que o estudo apresentou algumas limitações como o fato de não existirem muitos artigos sobre o tema escolhido e a grande maioria dos artigos que surgiram na busca são internacionais, havendo uma baixa produção nacional dessa temática. Essa baixa produção nacional limita a possibilidade de comparações mais amplas e restringe a generalização dos achados, comprometendo a construção de um parâmetro mais sólido sobre a realidade brasileira. Portanto, recomenda-se que sejam elaborados mais artigos e trabalhos futuros acerca desta temática, visando assim uma maior abrangência da educação sanitária mundial e principalmente nacional.

REFERÊNCIAS

ABREU, G.J. *et al.* Educação em saúde para crianças: estratégia de combate à dengue. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e2110110864-e2110110864, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10864>. Acesso em: 05 mai. 2024.

ANDRADE, C.W.Q.; CALDAS, L.N.M.; JÚNIOR, A.H.S.C. Ação popular contra a dengue: educação em saúde em comunidade rural de Petrolina/PE. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**, v. 2, n. 2, p. 13-17, 2021. Disponível em: <http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/index.php/recis/article/view/157>. Acesso em: 05 mai. 2024.

AZEREDO, C.M. *et al.* Avaliação das condições de habitação e saneamento: a importância da visita domiciliar no contexto do Programa de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, p. 743-753, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2007.v12n3/743-753/pt>. Acesso em: 05 mai. 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1.ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BATISTA, R.S. Educação e propaganda sanitárias: desdobramentos da formação de um sanitarista brasileiro na Fundação Rockefeller. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v.26, n.4, p.1189-1202, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/d7yB47JPJ9MXK7vLhhVP5Tm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue, 2016**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vinte estados apresentam tendência de estabilidade ou queda na incidência de dengue, 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/vinte-estados-apresentam-tendencia-de-estabilidade-ou-queda-na-incidencia-de-dengue#:~:text=Situa%C3%A7%C3%A3o%20epidemiol%C3%B3gica>. Acesso em: 04 mai. 2024.

BUBLITZ, S. *et al.* Estresse em estudantes de enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 3, p. 530-538, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/217976923485>. Acesso em: 04 mai. 2024.

CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. **Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina**, p. 1-18, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/download/53221555/Tutorial_Iramuteq_2013_portugues.pdf. Acesso em: 04 mai. 2024.

CROSSETTI, M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol.33 no.2 Porto Alegre, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-1447&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 mai. 2024.

CUNHA, G.I.C. *et al.* Metodologias Ativas no Processo de Ensino Aprendizagem: Proposta Metodológica para. **Metodologia ativa na educação**, v. 47, 2017. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=n2h5DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA47&dq=Metodologias+Ativas+no+Processo+de+Ensino+Aprendizagem:+Proposta+Metodol%C3%B3gica+para+Disciplina+Gest%C3%A3o+de+Pessoas&ots=I-3Jf1XOLa&sig=Z3r6ay8FxZNrfePFTyGcu4ezhS4>. Acesso em: 05 mai. 2024.

DA SILVA, C. R. *et al.* O papel das metodologias ativas de aprendizagem na educação contemporânea. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, p. e000133-e000133, 2024. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/133>. Acesso em: 16 set. 2025.

KUSUMA, Y.S. *et al.* Impact of health education based intervention on community's awareness of dengue and its prevention in Delhi, India. **Global health promotion**, v. 26, n. 1, p. 50-59, 2019. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1757975916686912>. Acesso em: 05 mai. 2024.

LANZONI, G.M.M.; MEIRELLES, B.H.S. Liderança do enfermeiro: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.19, n.3, p.651-658, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000300026>. Acesso em: 04 mai. 2024.

LOPES, N.; NOZAWA, C.; LINHARES, R.E.C. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 5, n. 3, p. 10-10, 2014. Disponível em: <https://ojs.iec.gov.br/index.php/rpas/article/view/590>. Acesso em: 5 maio. 2024.

LUCENA, L.C. *et al.* Avaliação do Perfil Epidemiológico dos Casos de Dengue no Município de Porto Nacional, Tocantins. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 6, n. 1, p. 18–23, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/6236>. Acesso em: 04 mai. 2024.

MATTOS T.M. **Visita domiciliar**. In: KAOMPSON R.; SANTOS M.C.H.; MATTOS T.M. *Enfermagem comunitária*. São Paulo: EPU; 1995. p.35-38.

MELNYK B.M. **Evidence-based practice in nursing e healthcare: a guide to best practice**. 2ªEd. Philadelphia: Wolters Klluer Health; 2011.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Reflexão**. v. 14, n.4, p.758 – 64, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 04 mai. 2024.

MORAES, Bergson Cavalcanti de *et al.* Sazonalidade nas notificações de dengue das capitais da Amazônia e os impactos do El Niño/La Niña. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00123417, 2019.

NYANGAU, P.N. *et al.* Health education impact on knowledge and management of arboviral diseases in Kenya: Evidence from randomised control trials. **Global Public Health**, v. 18, n. 1, p. 2274436, 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17441692.2023.2274436>. Acesso em: 05 mai. 2024.

PADILHA, K.P.; BRUNO, R.V.; FARNESI, L.C. Experiências em divulgação científica e sensibilização da população: importância do controle mecânico do vetor *Aedes aegypti*. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 206–224, 2023. Disponível em: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3317>. Acesso em: 05 mai. 2024.

PAGE, M.J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 46, p. e112, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rpsp/2022.v46/e112/pt/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

PARAÍBA. **Boletim Epidemiológico: Arboviroses Humanas**. Paraíba: Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, 2024.

PIMENTEL, A. G. *et al.* Concepções de educação em saúde nos jogos didáticos sobre *aedes aegypti* no Brasil: uma revisão integrativa. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 285–304, 2021. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2021v26n1p285. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/2320>. Acesso em: 5 maio. 2024.

PORTILHO, M.M.; LIMA, N.V.S.C; CAIRES, P.S.M. Alterações hematológicas na dengue grave: uma revisão sistemática. **Rev. bras. anal. clin.**, p. 62-67, 2022. Disponível em: https://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2022/09/RBAC-vol-54-1-2022_artigo09.pdf. Acesso em: 04 mai. 2024.

QUIRINO, T. R. L *et al.* A visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde: reflexões a partir dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. **Revista Sustinere**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 253–273, 2020.

SOUZA, C.R.; LOPES, S.C.F.; BARBOSA, M.A. A contribuição do enfermeiro no contexto de promoção à saúde através da visita domiciliar. **Revista UFG**, v. 6, n. especial, 2004. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/download/59823/35688>. Acesso em: 05 mai. 2024.

URSI, E. S.; GAVÃO, C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, p. 124-131, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/7hS3VgZvTs49LNX9dd85VVb/?lang=pt>. Acesso em: 05 mai. 2024.

VALÉRIO, C.F. *et al.* O planejamento municipal no controle das arboviroses: um estudo de caso no município de Três Corações de 2007-2016. 2020. 226 f. **Dissertação (Mestrado em Gestão Pública e Sociedade) - Universidade Federal de Alfenas**, Varginha, MG, 2020. Disponível em: <http://bdtd.unifal-mg.edu.br:8080/handle/tede/1629>. Acesso em: 05 mai. 2024.